

1º Semestre

Relatório e Contas 2014



Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

09

Demonstrações Financeiras

10

Balanço

11

Demonstração de Resultados por Natureza

12

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

13

Demonstração de Fluxos de Caixa

14

Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e os estatutos da INOVA-EM-SA, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2014, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro 1 – Principais Indicadores 2012 vs 1º semestre 2013 vs 2013 vs 1º semestre 2014

	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2013	30.06.2014
Demonstração da Posição Financeira				
Capital Próprio (€uros)	20.036.260,91	20.639.027,39	21.706.035,83	21.976.282,48
Activo Liquido Total (€uros)	32.596.859,70	32.935.021,37	32.482.706,52	33.656.796,63
Passivo (€uros)	12.560.598,79	12.295.993,98	10.776.670,69	11.680.514,16
Investimentos (€uros)	3.729.516,41	935.911,37	2.151.348,63	897.183,07
Endividamento de Médio e Longo Prazo (€uros)	5.803.434,73	5.590.284,54	5.149.421,46	4.765.142,82
Autonomia Financeira (%)	61,47%	62,67%	66,82%	65,30%
Liquidez Geral (%)	108,37%	114,30%	115,54%	103,66%
Conta de Exploração				
Proveitos Totais de Exploração	7.990.421,14	3.242.000,05	8.464.665,83	3.211.695,52
E.B.I.T.D.A (€uros) *	1.391.651,37	562.148,59	1.455.482,67	567.923,02
E.B.I.T (€uros)	607.929,25	150.664,92	652.917,34	167.396,37
Resultados Líquidos (€uros)	503.964,95	179.077,39	687.044,55	81.764,52
Actividade				
Nº de Clientes Água	20.054	20.039	20.079	20.092
Nº de Clientes Saneamento	17.988	18.644	18.751	18.750
Nº de Clientes R.U.	20.169	20.123	20.127	20.096
Recursos Humanos				
Nº de Colaboradores	131	130	136	135

*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Situação Económico – Financeira

A. Situação Económica

Quadro 2 – Prestações de Serviços Regulados 1º semestre (2014-2013-Orçamento)

Serviços Regulados	30.06.2014	30.06.2013	Var. 14/13	Orçamento	Var. 14/Orç.
Abastecimento de Água	736.200	1.096.439	-360.239	706.519	29.681
Saneamento de Águas Residuais	1.011.111	799.355	211.755	1.000.846	10.264
Resíduos Urbanos	553.830	425.687	128.143	553.635	195
TOTAL	2.301.141	2.321.481	-20.341	2.261.000	40.140
Variação %			-0,9%		1,8%

Unidades: €uros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar uma diminuição da faturação nos serviços regulados (água, saneamento e resíduos), no valor de 20 Mil €uros (-0,9%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio favorável de 40 Mil €uros (+1,8%).

Se a análise for realizada serviço a serviço, verifica-se em comparação com o mesmo período do ano anterior, desvios consideráveis, que resultam do facto do novo tarifário associado ao contrato de gestão delegada com o Município de Cantanhede, ter entrado em vigor. Importa recordar, que essa nova estrutura tarifária têm subjacente, uma diminuição do preço do abastecimento de água e uma subida do preço do saneamento e dos resíduos, no sentido de se alcançar a recuperação integral dos gastos de cada uma das atividades.

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2014 e 2013 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, foram expurgados (diferidos) os rendimentos e gastos do evento Expofacic, já que se trata de uma atividade sazonal, que tem o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço.

Quadro 3 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2014-2013-Orçamento)

Rendimentos	30.06.2014	30.06.2013	Var. 14/13	Orçamento	Var. 14/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços	2.790.933	2.801.063	-10.131	2.741.974	48.959
Trabalhos Própria Entidade	51.365	85.231	-33.866	67.000	-15.635
Subsídios à Exploração	54.865	48.032	6.833	36.750	18.115
Outros Rendimentos e Gastos	314.533	307.673	6.860	318.011	-3.478
Juros e Rendimentos Similares	17.476	46.057	-28.581	16.605	871
TOTAL	3.229.171	3.288.057	-58.885	3.180.340	48.832
Variação %			-1,8%		1,5%

Unidades: €uros

A INOVA-EM-SA conclui o 1º semestre de 2014 com um valor total de rendimentos de **3,22 Milhões de €uros**, o que corresponde a um decréscimo de 58 Mil €uros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, menos 1,8%. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2014 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 48 Mil €uros (+1,5%).

Quadro 4 – Estrutura de Gastos – 1º semestre (2014-2013-Orçamento)

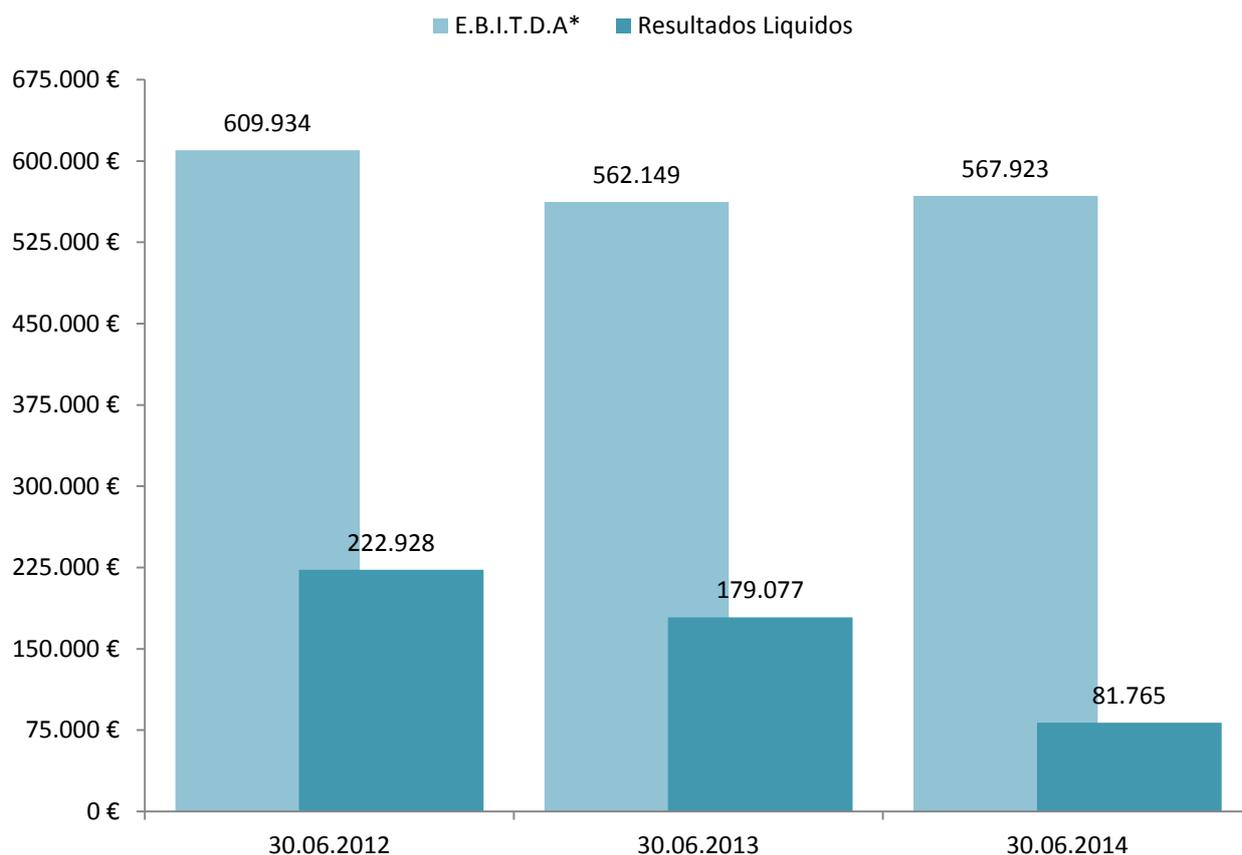
Gastos	30.06.2014	30.06.2013	Var. 14/13	Orçamento	Var. 14/Orç.
C.M.V.M.C	107.522	106.747	775	76.109	31.413
Fornecimento e Serviços Externos	1.271.548	1.221.735	49.813	1.367.236	-95.688
Gastos com o Pessoal	946.503	1.018.494	-71.991	1.007.771	-61.268
Imparidade de Dívidas a Receber	14.853	24.491	-9.638	13.920	933
Outros e Gastos e Perdas	6.304	7.114	-810	10.926	-4.622
Gastos de Depreciação e Amortização	697.569	712.754	-15.185	709.644	-12.075
Juros e Gastos Similares	75.464	86.291	-10.827	89.019	-13.555
TOTAL	3.119.763	3.177.626	-57.863	3.274.625	-154.862
			-1,8%		-4,7%

Unidades: €uros

Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2014 o montante de **3,11 Milhões de Euros**, menos 57 Mil Euros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um decréscimo de 1,8%. Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2013, poderemos afirmar uma diminuição de cerca de 71 Mil Euros nos gastos com pessoal, que resulta maioritariamente de acertos contabilísticos (no 1º semestre de 2013 foi necessário contabilizar a reposição do subsídio de férias). Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2014 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 154 Mil Euros (-4,7%).

No 1º semestre de 2014, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de deduzida a imputação de subsídios para investimento (297 Mil Euros), atingiu o montante de 567 Mil Euros. Os resultados operacionais foram de 167 Mil Euros e os resultados líquidos de 81 Mil Euros (no 1º semestre de 2013, o resultado líquido tinha sido afetado positivamente pelo efeito dos impostos diferidos).

Gráfico 1 – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2014-2013-2012)



*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

B. Situação Financeira

Com os fluxos de caixa gerados pelos subsídios ao investimento não reembolsáveis (recebimentos em atividades de investimento), na ordem dos 601 Mil €uros, foi possível pagar uma parte do investimento (cerca de 69,8% de 861 Mil €uros), sendo o restante assegurado pelos fluxos líquidos de atividades de financiamento e pelas disponibilidades existentes. Os fluxos líquidos operacionais foram negativos em 76 Mil €uros, fruto da demora do Tribunal de Contas em conceder visto aos contratos-programa com o Município de Cantanhede (com um impacto negativo nas disponibilidades de 433 Mil €uros)

Quadro 5 – Fluxos de Caixa 1º semestre (2012-2013-2014)

Fluxos de Caixa	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2014
1- Fluxos de Actividades Operacionais	402.683	432.963	-76.989
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	1.655.641	546.000	601.509
Pagamentos em Actividades de Investimento	-2.415.193	-1.231.219	-861.733
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-759.551	-685.219	-260.224
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	1.966.080	545.539	551.269
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-328.405	-714.807	-484.876
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	1.637.675	-169.269	66.393
Total - Variação de Disponibilidades	1.280.807	-421.525	-270.820

Unidades: €uros

No final do 1º semestre de 2014 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 4,56 Milhões de €uros, cerca de 15,3% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Em relação à data do último relatório anual, registou-se um acréscimo de 429 Mil €uros.

O ativo da INOVA ascendia a 33,65 Milhões de €uros e o capital próprio e o passivo eram de 21,97 e 11,68 Milhões de €uros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 1,03, a autonomia financeira é de 65,3% e o prazo médio de pagamentos registado no final do semestre foi de 39 dias (incluindo, nesta média, o prazo para pagamento de investimentos).

Cantanhede, 18 de Setembro de 2014

O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

	30.06.2014	31.12.2013
Activo		
Activos não correntes:		
Activos fixos tangíveis	29.698.942,63	29.516.225,40
Activos intangíveis	49.434,69	34.975,37
Activos Biológicos	6.682,45	6.682,45
Outros ativos financeiros	317,37	43,63
Activos por impostos diferidos	197.796,21	215.499,25
Total de activos não correntes	29.953.173,35	29.773.426,10
Activos correntes:		
Inventários	123.569,32	125.705,40
Activos Biológicos	270,00	270,00
Clientes	1.110.021,11	204.950,35
Estado e outros entes públicos	45.514,73	69.637,82
Outras contas a receber	458.657,26	458.636,82
Diferimentos	419.912,42	33.581,56
Caixa e equivalentes de caixa	1.545.678,43	1.816.498,47
Total de activos correntes	3.703.623,28	2.709.280,42
TOTAL DO ACTIVO	33.656.796,63	32.482.706,52
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital realizado	11.647.332,00	11.647.332,00
Resultados transitados	-68.059,48	-755.104,03
Outras variações no capital próprio	10.315.245,44	10.126.763,31
Resultado líquido do período / exercício	81.764,52	687.044,55
Total do capital próprio	21.976.282,48	21.706.035,83
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos	4.765.142,82	5.149.421,46
Passivo por impostos diferidos	3.342.672,38	3.282.441,10
Total de passivos não correntes	8.107.815,20	8.431.862,56
Passivos correntes:		
Fornecedores	528.584,83	427.007,45
Estado e outros entes públicos	172.474,99	137.640,46
Financiamentos obtidos	1.337.505,03	794.746,04
Outras contas a pagar	767.978,81	864.063,35
Diferimentos	766.155,30	121.350,83
Total de passivos correntes	3.572.698,96	2.344.808,13
Total do passivo	11.680.514,16	10.776.670,69
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	33.656.796,63	32.482.706,52

Cantanhede, 30 de Junho de 2014

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

	30.06.2014	30.06.2013
Vendas e serviços prestados	2.790.932,53	2.801.063,34
Trabalhos para a própria entidade	51.365,31	85.231,21
Subsídios à Exploração	54.864,74	48.032,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-107.521,67	-106.746,66
Fornecimento e serviços externos	-1.271.548,37	-1.221.735,31
Gastos com o pessoal	-946.502,85	-1.018.493,68
Imparidade de dívidas a receber	-14.853,21	-24.491,50
Outros rendimentos e ganhos	314.532,93	307.673,36
Outros gastos e perdas	-6.303,80	-7.114,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	864.965,63	863.418,74
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-697.569,26	-712.753,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	167.396,37	150.664,92
Juros e rendimentos similares obtidos	17.475,94	46.056,84
Juros e gastos similares incorridos	-75.464,31	-86.291,01
Resultado antes de impostos	109.407,99	110.430,75
Imposto sobre o rendimento	-27.643,48	68.646,63
Resultado líquido do período	81.764,52	179.077,39

Cantanhede, 30 de Junho de 2014

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

Descrição	Capital Social	Resultados Transitados	Outras Variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
Posição em 31.12.2013	11.647.332,00	-755.104,03	10.126.763,31	687.044,55	21.706.035,83
Alterações no período:					
Ajustamentos por impostos diferidos			-60.231,28		-60.231,28
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		687.044,55	248.713,41	-687.044,55	248.713,41
	0,00	687.044,55	188.482,13	-687.044,55	188.482,13
Resultado Líquido do Período				81.764,52	81.764,52
Posição em 30.06.2014	11.647.332,00	-68.059,48	10.315.245,44	81.764,52	21.976.282,48

Cantanhede, 30 de Junho de 2014

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

	30.06.2014	30.06.2013
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	2.481.196,10	2.956.655,10
Pagamentos a fornecedores	-1.600.550,33	-1.662.019,56
Pagamentos ao pessoal	-1.050.924,93	-999.356,19
Caixa gerada pelas operações	-170.279,15	295.279,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-14.301,84	-53.519,13
Outros recebimentos/pagamentos	107.591,64	191.202,61
	93.289,80	137.683,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-76.989,35	432.962,83
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	1.850,00	0,00
Subsídios ao investimento	544.647,04	494.138,23
Juros e rendimentos similares	55.011,72	51.861,62
	601.508,76	545.999,85
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-861.732,84	-1.231.218,73
	-861.732,84	-1.231.218,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-260.224,09	-685.218,88
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	551.269,39	545.538,56
	551.269,39	545.538,56
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-392.789,04	-611.033,73
Juros e gastos similares	-92.086,95	-103.773,43
	-484.875,99	-714.807,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	66.393,40	-169.268,60
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-270.820,04	-421.524,65
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.816.498,47	2.623.465,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.545.678,43	2.201.941,12

Cantanhede, 30 de Junho de 2014

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

Handwritten signature

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2014, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.-SA**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 33.656.796,63€ e um total de capital próprio de 21.976.282,48€, incluindo um resultado líquido de 81.764,52€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

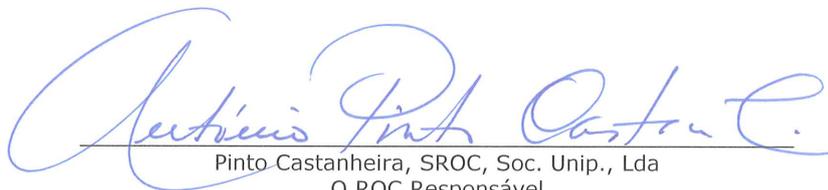
5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2014 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 19 de Setembro de 2014



Pinto-Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira